

Comunicado da célula do PCP na CM e SMAS de Oeiras

Aos trabalhadores da CM e SMAS de Oeiras

A célula do PCP na CM de Oeiras alerta os trabalhadores para o roubo a que estão a ser submetidos pela troika nacional – PSD/CDS e PS com a complacência do Presidente da República – e pela troika internacional.

Saúda a luta dos trabalhadores e a sua adesão à Greve Geral mas alerta para a necessidade de continuar a luta pelos nossos direitos.

Sobre as declarações de um membro do Governo em aumentar o horário de trabalho!!!

A intenção de aumentar a duração diária e semanal de trabalho no sector da Administração Pública, respectivamente, de 7 para 8 horas e de 35 para 40 horas, é uma afronta aos trabalhadores, tendo em conta que tal representa um retrocesso nos seus direitos laborais e sociais, alcançados após longos anos de luta por uma vida mais digna.

A medida traduz-se numa nova diminuição das remunerações dos trabalhadores, já que por um número maior de horas de trabalho, irão continuar a receber o mesmo vencimento, diminuindo assim o valor da hora de trabalho.

A célula do PCP apela aos trabalhadores para que derrotemos tais intenções e que se intensifique a luta por melhores salários, exigindo o aumento imediato do salário mínimo para 515 euros.

Continuam-se a verificar nos serviços municipais de Oeiras atropelos aos direitos dos trabalhadores.

A célula do PCP denuncia que há motoristas que estão a ser obrigados a pagar a via verde quando estão em serviço. Esta medida é um profundo disparate.

Após denúncia do PCP na CM de Oeiras sobre as refeições na cantina do Espargal a inspecção fez um inquérito aos trabalhadores que lá almoçam. Verificou-se nesse inquérito o descontentamento dos trabalhadores na qualidade e quantidade da comida.

A autarquia comprometeu-se a resolver o problema.

O PCP também denunciou a falta de equipamento de protecção individual, que afecta vários trabalhadores, designadamente, jardineiros, carpinteiros, serralheiros etc.

Também aqui a autarquia assumiu que irá resolver a questão brevemente. O PCP estará atento e voltará, se necessário, a denunciar estes problemas.

A CM de Oeiras não tem jardineiros suficientes para tratar dos espaços verdes do concelho e como a contratação de novos trabalhadores não é possível porque o Governo não permite a autarquia abriu um concurso público para contratar em presas que tratem dos jardins. O PCP afirma que esta política é ruínoza para a nossa economia. O dinheiro com que se enche os bolsos às empresas privadas é muito superior ao que a autarquia gastaria de contratasse mais trabalhadores.

Com a contratação destas empresas assiste-se também à deterioração dos direitos laborais o que não pode ser aceite pelos trabalhadores.

